



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

3º TRIMESTRE DE 2022



UFAM

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Angela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Brenda de Jesus Moraes Araújo

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ricardo Peres Dantas – Coordenador Contador Institucional

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

André Felipe oliveira da Costa- Contador

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50



UFAM

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 –Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 –Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 –Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4- Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar- Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78



UFAM

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.



UFAM

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

A estrutura e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.



UFAM

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção refere-se aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BFNDFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso. Portanto, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto

de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consistem o saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

Abasedecálculoparaadepreciação,aamortizaçãoeaexaustãoéocustodoativoimobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o custo total de depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em

emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, na qual a União é figurada diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da

área contábil, por ser referida aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuariais dos investimentos são dos participantes.

Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na

Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	92.473.964,34	95.564.184,19	PASSIVO CIRCULANTE	199.058.363,28	173.245.977,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.004.876,12	64.421.760,65	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	84.552.222,17	70.143.766,33
Créditos a Curto Prazo	40.366.527,12	29.066.107,42	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	40.366.527,12	29.066.107,42	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.932.396,08	3.971.877,20
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.102.561,10	2.076.316,12	Transferências Fiscais a Curto Prazo	1.072.647,60	12.475,00
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	106.501.097,43	99.117.859,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.994.259.190,20	1.971.528.500,93	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.771.110,25	1.607.394,50
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	1.604.809,51
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	6.771.110,25	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	205.829.473,53	174.853.372,24
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	2022 2021		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-

			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	1.993.677.083,21	1.970.946.393,94	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	204.315.830,84	197.644.531,85	Resultados Acumulados	1.880.903.681,01	1.892.239.312,88
Bens Móveis	204.384.075,32	197.712.776,33	Resultado do Exercício	-15.169.460,27	-6.785.627,30
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultados de Exercícios Anteriores	1.892.239.312,88	1.899.024.940,18
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	3.833.828,40	
Bens Imóveis	1.789.361.252,37	1.773.301.862,09	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	1.791.618.626,76	1.782.663.090,33	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.880.903.681,01	1.892.239.312,88
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.257.374,39	-9.361.228,24			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	528.057,39	528.057,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			

Ind	(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-		
Pat.	(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e	-	-		
	Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
	Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
	(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
	(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de	-	-		
	Imóveis	-	-		
	Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO		2.086.733.154,54	2.067.092.685,12	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.086.733.154,54 2.067.092.685,12

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	50.004.876,12	64.421.760,65	PASSIVO FINANCEIRO	300.053.112,48	131.634.440,51
ATIVO PERMANENTE	2.036.728.278,42	2.002.670.924,47	PASSIVO PERMANENTE	155.409.074,47	114.539.811,07
			SALDO PATRIMONIAL	1.631.270.967,59	1.820.918.433,54

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	97.199.827,84	92.001.839,67	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	125.723.371,61	101.452.656,80
Atos Potenciais Ativos	97.199.827,84	92.001.839,67	Atos Potenciais Passivos	125.723.371,61	101.452.656,80



UFAM

Garantias e Contragarantias Recebidas	45.373.008,19	41.133.045,67	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	48.572.969,44	47.614.943,79	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	7.746.470,86	4.145.670,25
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	117.976.900,75	97.306.986,55
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	97.199.827,84	92.001.839,67	TOTAL	125.723.371,61	101.452.656,80

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-200.021.995,56
Recursos Vinculados	-50.026.240,80
Educação	-1.730.334,90
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.631.213,98
Previdência Social (RPPS)	-43.664.377,12
Dívida Pública	-6.131.106,79
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.130.791,99
TOTAL	-250.048.236,36

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se uma diminuição de 22,38% entre 31/12/2021 e 30/09/2022 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, representando apenas 2,40% do total do Ativo.

Ressalta-se que a maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa 95,54% do total, detalhado no ANEXO-IMOBILIZADO.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 50.004.876,12	R\$64.421.760,65	-22,38%	2,40%
Total	R\$ 50.004.876,12	R\$64.421.760,65	-22,38%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verificamos um decréscimo de 39%, entre 31/12/2021 e 30/09/2022 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, representando 1,93% do total do ativo.

Esta variação se deve a uma diminuição nos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 40.366.527,12	R\$29.066.107,42	-39,00%	1,93%
Total	R\$ 40.366.527,12	R\$29.066.107,45	-39,00%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 1,26% entre 31/12/2021 (R\$ 2.076.316,12) e 30/09/2022 (R\$ 2.102.561,10) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve a aquisições de material de consumo registradas na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo, comparando os dois períodos.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
ESTOQUES	R\$2.102.561,10	R\$2.076.316,12	1,26%	0,10%
Total	R\$2.102.561,10	R\$2.076.316,12	1,26%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 74,54%, entre 31/12/2021 e 30/09/2022, contando no 3º Trimestre de 2022 com

um saldo de R\$ 6.932.396,08, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 5.482.512,73 - que representa 98,95% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 1,05% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse aumento de 39,49% ocorreu em virtude de liquidações de fornecedores que aconteceram no terceiro trimestre e que deverão ser pagas nos próximos meses, gerando obrigação para a FUA. Estas obrigações com fornecedores aumentaram quando comparadas no período de 31/12/21 a 30/09/22,

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
FORNECEDORES E CONTAS A PG CP	R\$ 6.932.396,08	R\$3.971.877,20	74,54%	0,33%
Total	R\$ 6.932.396,08	R\$3.971.877,20	74,54%	%

Fonte: Siafi, 2021 e 2022.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 7,45%, entre 31/12/2021 e 30/09/2022, representando 5,07% do passivo total.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$106.501.097,43	R\$99.117.859,21	7,45%	5,07%
Total	R\$106.501.097,43	R\$99.117.859,21	7,45%	

Siafi, 2021 e 2022.

O saldo de R\$ 106.501.097,43, no 3º Trimestre de 2022, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores aumentaram quando comparados a dez/2021, e seguem discriminados:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se um decréscimo de 28,66% comparando os períodos 31/12/2021 (R\$ 12.074.140,55) e 30/09/2022 (R\$ 8.613.769,09). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos e vantagens), oriundas da FOPAG e retenções de empréstimos consignados. Os outros valores seguem retidos no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 8.613.769,09	R\$12.074.140,55	-28,66%	4,18%
Total	R\$ 8.613.769,09	R\$12.074.140,55	-28,66%	

Fonte: Siafi, 2021 e 2022.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verificou-se um aumento de 12,46%, comparando os períodos 31/12/2021 (87.043.718,66) e 30/09/2022 (97.887.328,34), cujos saldos mais significativos correspondem a 4,99% na Conta de Indenizações, Restituições e Compensações e 90,76% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/22
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CP	R\$ 97.887.328,34	R\$87.043.718,66	12,46%	47,56%
Total	R\$ 97.887.328,34	R87.043.718,66	12,46%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresenta o saldo das contas com valores pendentes a quem de direito referente a indenizações, restituições ou compensações financeiras a algum credor. Esta conta apresentou em 30/09/2022 um saldo de R\$ 4.883.864,30 referente a valores ainda devidos a título de indenização pelo HUGV e UFAM. Não houve alteração de valor no período em análise.

Tabela 9 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.883.864,30	0%	4,99%
Total	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.883.864,30	0%	%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

1.3.2.2-2-Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 12,03% comparando o saldo no encerramento de 2021, de R\$ 79.307.676,94, com o saldo de 30/09/2022 de R\$ 88.846.770,27, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu principalmente em decorrência de valores recebidos a título de repasses, os quais devem ser comprovados à UG descentralizadora, passaram para o status “a comprovar”.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$88.846.770,27	R\$79.307.676,94	12,03%	90,76%
Total	R\$88.846.770,27	R\$79.307.676,94	12,03%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 3º trimestre de 2022, e que estão no status “a comprovar”, foram:

➤ UG 154039 :

- TED 10785 – Título: Aquisição de Material Permanente Proteção de Rede de Dados, valor total: R\$ 403.992,35, valor recebido: 403.520,00, a comprovar à SPO/MEC;**

➤ UG 150224:

- TED 1AAHHL/10865 – Título: Bolsa de Residência em Saúde;;Valor: R\$ 12.062.049,98, já tendo repassado R\$ 2.989.068,55, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.**

1.4 - ANEXOS**1.4.1 - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2022, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.993.677.083,21

bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2021 e 2022, havendo um aumento de 1,15% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	204.384.075,32	197.712.776,33	3,37%	10,25%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	1.791.618.626,76	1.782.663.090,33	0,50%	89,87%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	2.257.374,39	9.361.228,24	-75,89%	0,11%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	1.993.677.083,21	1.970.946.393,94	1,15%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 30/09/2022, totalizavam R\$ 204.315.830,84 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	85.208.646,68	83.773.823,07	1,71%	41,70%
Bens de Informática	46.082.235,16	41.798.689,35	10,25%	22,55%
Móveis e Utensílios	43.651.077,40	42.840.843,29	1,89%	21,36%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.490.987,98	17.379.787,52	0,64%	8,56%
Veículos	7.402.897,11	7.402.897,11	0,00%	3,62%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,19%
Bens Móveis em Almoxarifado	264.337,85	264.337,85	0,00%	0,13%
Demais Bens Móveis	3.894.156,96	3.862.661,96	0,82%	1,91%
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%	-0,03%
Total	204.315.830,84	197.644.531,85	3,38%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 41,70% referem-se a *amáquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	5.584.911,19	5.373.975,59	6,55%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	921.844,63	818.540,77	1,08%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO,	63.191.379,95	62.400.233,16	74,16%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.388.245,70	1.369.045,70	1,63%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	464.730,09	450.080,01	0,55%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.062.472,19	980.648,44	1,25%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.233.609,13	8.171.699,32	9,66%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,34%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.151.264,01	1.150.529,03	1,35%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	285.492,28	272.492,28	0,34%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	218.589,75	217.897,84	0,26%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	151.075,59	26.880,45	0,18%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.312.255,65	1.299.023,96	1,54%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	49.581,25	49.581,25	0,06%
TOTAL	85.208.646,68	83.773.823,07	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 74,39%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 3º Trimestre de 2022:

- Bens recebidos por doação adquiridos com recurso da FAPEAM - MICROSCÓPIO, 2 NOTEBOOKS E CAMERA - Proc. 23105.019687/2022-06, valor R\$ 95.402,00;
- Aquisição de 16 AR CONDICIONADOS 30.000 BTU'S INVERTER. Termo Respons. 197/2022, Fornecedor: C.A.M. OLIVEIRA JUNIOR - EIRELI, 2022NE000395, Valor Total NF: 73.600,00. Proc. 23105.036686/2022-18.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/09/2022, totalizaram R\$ 1.789.361.252,37 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	82,45%
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00%	0,02%
Bens Imóveis em Andamento	311.752.159,09	302.796.622,66	0,00%	17,42%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,22%
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00%	0,02%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(2.257.374,39)	(9.361.228,24)	-75,89%	-0,13%
Total	1.789.361.252,37	1.773.301.862,09	0,91%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 82,45% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/12/2021, não havendo alteração de valores comparados a 30/09/2022.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2021 e 30/09/2022.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	30/09/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00%	0,01%
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%	99,99%
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido

a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM** já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio. No entanto, esta coordenação não tem conhecimento se as reuniões estão ocorrendo. Informamos que, infelizmente, o quadro de contadores na Coordenação de Contabilidade está reduzido a 2 servidores, o que tem dificultado o acompanhamento desta demanda, tempestivamente. Diante disso, esta CCONT irá formalizar processo solicitando mais servidores para que estes acompanhamentos sejam feitos com maior celeridade.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 30/09/2022, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionados ao

Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2021 e SET/2022.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	30/09/2022		31/12/2021		AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	525.695,39	R\$	525.695,39	0,00%	99,55%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%	0,45%
Total	R\$	528.057,39	R\$	528.057,39	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Não houve mudança no período indicado.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,55%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 16 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2022		31/12/2021		AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM		59.689,39		59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID		34.058,00		34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM		2.780,00		2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM		140,00		140,00	0,00%
SUORTE EM INFORMÁTICA - VEEM AvailabilitySuite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)		413.128,00		413.128,00	#DIV/0!
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLISA (CTIC)		11.504,00		11.504,00	#DIV/0!
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO		4.396,00		4.396,00	0,00%
Total	R\$	525.695,39	R\$	525.695,39	420,16%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

1.4.3 – Fornecedores

Em 30/09/2022, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.932.696,08, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior partedo valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 99,68% do total a ser pago, conforme tabela 17:

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar- Orgão 26270

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	6.932.696,08	3.971.877,20	74,54%	100,00%
Nacionais	6.909.988,08	3.958.377,20	74,57%	99,68%
Estrangeiros	22.408,00	13.500,00	65,99%	
Total	R\$6.932.396,08	R\$ 3.971.877,20	74,54%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagarna data base de 30/09/2022.

Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 -UG 154039	R\$6.874.354,98	R\$ 3.913.836,10	75,64%	99,16%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	0,84%
Total	R\$6.932.396,08	R\$ 3.971.877,20	74,54%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

A UG 154039 é responsável por 99,16% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 0,84% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224. Considerando que os valores permaneceram inalterados na UG 150224, encaminhamos o processo nº 23105.015997/2022-43 para análise do HUGV quanto aos fornecedores ainda pendentes por aquela UG.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 06 (seis) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2022.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES		30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	1.045.385,29	638.585,49	63,70%	15,08%
B	AUTOPEL AUTOMACAO COMERCIAL E INFORMATICA LTDA.	583.438,15		#DIV/0!	8,42%
C	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	534.981,46		#DIV/0!	7,72%
D	R T COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E TRANSPORTE DE	486.428,78		#DIV/0!	7,02%
E	TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	445.745,61		#DIV/0!	6,43%
F	AMAZON SECURITY LTDA	397.683,05	762.142,57	-47,82%	5,74%
H	Demais	R\$3.438.733,74	R\$ 2.571.149,14	33,74%	49,60%
Total		R\$6.932.396,08	R\$ 3.971.877,20	74,54%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Os 06 (seis) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 50,40% do total a ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZONAS ENERGIA S.A.**: Liquidação de serviços terceiros PJ referente ao fornecimento de energia elétrica nos campis da UFAM interior, aguardando pagamento;
- (b) **Fornecedor B – AUTOPEL AUT. COM. E INFORM. LTDA.**: Liquidação de material de consumo, NF 192130, valor R\$ 619.690,02;
- (c) **Fornecedor C – PRESTA SERVIÇOS:** Liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação com fornecimento de MO, materiais e equipamentos o CAMPUS, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental, Contrato nº 13/19, TA 03/22, com vigência até 31/07/23, período de ago/22, aguardando pagamento;
- (d) **Fornecedor D – RT COMERCIO DE MATERIAL DE CONST E TRANSP:** Trata-se de liquidação de serviços continuados de manutenção predial decorrentes do Contrato nº 19/2018, com vigência até 07/08/22, valores brutos R\$554.334,80, aguardando pagamento.
- (e) **Fornecedor E – TECON TECNOLOGIA EM CONST. LTDA..:** Liquidação de serviços de construção do Bloco da Faculdade de Odontologia, 2ª medição, decorrente do Contrato nº 20/21, com vigência até 30/07/23, NF 412, valor total da NF R\$ 517.406,39;

- (f) **Fornecedor F - AMAZON SECURITY LTDA.**: Liquidação de serviços de vigilância armada e desarmada no mês de ago/22, decorrente do Contrato nº 23/18, TA 03/2021, com vigência até 30/09/22, NF 8041, valor total da NF R\$ 828.998,25;

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	1.045.385,29	638.585,49	63,70%	15,21%
B	AUTOPEL AUTOMACAO COMERCIAL E INFORMATICA LTDA.	583.438,15		#DIV/0!	8,49%
C	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	534.981,46	0,00	#DIV/0!	7,78%
D	R T COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E TRANSPORTE DE	486.428,78	0,00	#DIV/0!	7,08%
E	TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	445.745,61	0,00	#DIV/0!	6,48%
F	AMAZON SECURITY LTDA	397.683,05	762.142,57	-47,82%	5,79%
H	Demais	R\$3.380.692,64	R\$ 2.513.108,04	34,52%	49,18%
Total		R\$6.874.354,98	R\$ 3.913.836,10	75,64%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00	0,00%	98,21%
B	DEMAIS	R\$ 1.041,10	R\$ 1.041,10		1,79%
Total		R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/09/2022, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 117.976,900,75 decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$ 19.686,17	R\$ 19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	R\$ 1.910.139,98	R\$ 1.977.464,44	-3,40%	1,62%
Empréstimos e Financiamentos				
Seguros	R\$ 9.731,88	R\$ 9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$ 116.037.342,72	R\$ 95.300.104,06	21,76%	98,36%
Demais				
Total	R\$ 117.976.900,75	R\$ 97.306.986,55	21,24%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 98,36% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 3º Trimestre de 2022.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2022.

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	30/09/2022	30/12/2021	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$ 116.511.329,80	R\$ 90.228.847,34	29,13%	98,76%
Unidade Gestora 150224	R\$ 1.465.570,95	R\$ 7.078.139,21	-79,29%	1,24%
Total	R\$ 117.976.900,75	R\$ 97.306.986,55	21,24%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 98,76% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2022

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	30/092022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA	13.705.320,00	856.510,00	1500,14%	11,62%
HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELI	9.621.376,45	10.745.326,21	-10,46%	8,16%
PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI	8.488.902,60	6.926.194,90	22,56%	7,20%
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI	6.906.328,96	1.223.055,30	464,68%	5,85%
S GUIMARAES D AVILA EIRELI	6.414.310,42	1.594.637,46	302,24	5,44%
AMAZONAS ENERGIA S.A	6.088.797,27	4.698.507,00	29,59%	5,16%
ISM GOMES DE MATTOS EIRELI	3.985.981,93		#DIV/0!	3,38%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUÇÃO E PROJETOS CIVIL LTDA	3.971.037,76	6.781.890,66	-41,45%	3,37%
DEMAIS	58.794.845,36	64.480.865,02	-8,82%	66,27%
Total	R\$17.976.900,75	R\$97.306.986,55	21,24%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos abaixo (tabela 25) um resumo dos principais contratos, os quais representam 33,73% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA - Contrato 20/2021	Construção Bloco da FAC ODONTOLOGIA	R\$13.807.818,40	R\$ 674.544,44	21/09/2021
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA- Contrato- 30/2012	Construção Prédio do HUGV	R\$84.336.324,64	R\$ 13.548.181,95	30/07/2023
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$8.356.459,52	R\$9.151.356,18	Indeterminada- Orientação Norm AGU 36/11.

HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção de um bloco da Faculdade de Estudos Sociais (FES/UFAM).	R\$7.178.145,49	R\$3.188.598,34	03/05/2023
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020	Construção de um bloco da Faculdade de Letras (FLET/UFAM).	R\$6.841.671,14	R\$3.405.214,58	03/05/2023
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 21/2021	Realização de obras de remanescentes de obra do Bloco 3 da UFAM de Humaitá	R\$3.048.080,87	R\$1.148.731,81	01/06/22 a 25/06/2023
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI - Contrato nº 13/2019 - 3º TA (prorrogação 12 meses)	LIMPEZA E COSERVAÇÃO CAMPUS/MANAUS	R\$9.211.480,08	R\$ 135,08	08/02/2020
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI- Contrato 14/2018 Termo Aditivo 4º	Fornecimento de alimentação (RU) Campus ICSEZ/Parintins	R\$4.022.568,00	R\$ 475.162,20	05/09/2020
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI- Contrato 43/2019 - Termo Aditivo 02/2021	serviço de limpeza e conservação CAMPUS ICSEZ/Parintins	R\$ 508.833,36	R\$3.109.336,50	30/05/2023
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI- Contrato 03/2018	Fornecimento de alimentação (RU) Campus ICSEZ/Parintins	R\$1.551.000,00	R\$1.119.475,26	10/09/2020
S GUIMARAES D AVILA EIRELI-Contrato 10/2020	Fornecimento de alimentação (RU) - Faculdade de Medicina e anexo escola de Enfermagem	R\$ 475.162,20	R\$1.409.573,30	13/12/2022
S GUIMARAES D AVILA EIRELI-Contrato 17/2022	Fornecimento de alimentação (RU) Campus ICET - ITACOATIARA	R\$3.144.240,00	R\$5.828.558,61	25/01/2022 25/01/2023
S GUIMARAES D AVILA EIRELI-19/2019	Fornecimento de alimentação (RU) Campus ISB/ CAMPUS COARI	R\$1.562.400,00	R\$4.286.995,35	18/12/2018 10/05/2020 28/09/2021 25/07/2022 20/05/2023
S GUIMARAES D AVILA EIRELI-21/2022	Fornecimento de alimentação (RU) - Faculdade de Medicina e anexo escola de Enfermagem	R\$1.214.698,32	R\$3.804.271,01	11/01/2023

S GUIMARAES D AVILA EIRELI-43/2021	Fornecimento de alimentação (RU) - IEAA	R\$1.700.160,00	R\$3.643.165,34	31/10/2021
---------------------------------------	---	-----------------	-----------------	------------

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) **Contratos n°s 30 de 2012 e 20/2021** representando 11,62% das obrigações contratuais, firmado com a empresa **TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA**, contratada para a **construção do novo prédio do Hospital Universitário Getúlio Vargas e dos blocos da Faculdade de Odontologia**, respectivamente, valor global de R\$ 84.336.324,64 e R\$13.807.818,40.
- 2) Obrigações contratuais originadas de contratos firmados com a empresa **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição compõem o maior volume das obrigações contratuais da FUA**.
- 3) **Contratos n°s 23 e 25 de 2020 E 21/2021** representando 8,16% das obrigações contratuais, firmado com a empresa **HAZA CONSTRUÇÕES**, contratada para a **construção dos blocos da FES; Construção do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM, realização de obras remanescentes do Bloco 3 da UFAM de Humaitá e a Construção da Casa do Estudante**, respectivamente, valor global de R\$ 7.178.145,49, R\$ 6.841.671,14, e R\$ 3.048.080,87.
- 4) O quarto maior volume se dá pelas obrigações dos **Contrato n° 13/2019 – Firmado entre FUA Presta Serviços Técnicos Eireli para o fornecimento de serviços de limpeza e conservação no Campus Manaus**.
- 5) **Contratos n°s 02/2021 e 03 e 14/2018** representando 5,85 das obrigações contratuais, firmado com a empresa **A.A DOS S. SOUZA EIRELI**, contratada para a **prestação de serviço limpeza e conservação do CAMPUS ICSEZ/PARINTINS e fornecimento de alimentação (RU) CAMPUS ICSEZ/PARINTINS**, respectivamente, valor global de R\$ 508.833,36, R\$1.551.000,00 e R\$ 4.022.568,00. Ressaltamos que consta o valor a executar de R\$ 6.769.711,52 no contrato

nº14/2018 ultrapassando o valor global por conta de falta de baixa de saldos do contrato e seus respectivos aditivos. A Coordenação de contabilidade irá junto aos responsáveis para solicitar a baixa dos saldos.

- 6) . **Contratos nºs 19/2019,10/2020,43/2021 , 17 e21/2022** representando 5,44 das obrigações contratuais, firmado com a empresa **S GUIMARAES D AVILA EIRELI** contratada para a **prestação de fornecimento de alimentação (RU) no campus de Coari ,Manaus e Humaitá**, respectivamente, valor global de R\$ 1.562.400,00, R\$475.162,24 e R\$ 1.700.160,00, R\$ 3.144.240,00 e R\$ 1.214.698,32.
- 7) Por fim, as obrigações com a empresa **ISM GOMES DE MATTOS EIRELI** com o Contrato nº17//2017, para o **fornecimento de alimentação no CAMPUS Universitário Arthur Virgilio Filho com o valor Global de R\$ 6.305.476,21** .O contrato vigente até 25 de janeiro de 2023.

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇOES LTDA	13.705.320,00	856.510,00	1500,14%	225,09%
HAZA CONSTRUÇOES DE EDIFICIOS EIRELI	9.621.376,45	10.745.326,21	-10,46%	158,02%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	8.488.902,60	6.926.194,90	-22,56%	139,42%
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI	6.906.328,96	1.223.055,30	464,68%	113,43%
S GUIMARAES D AVILA EIRELI	6.414.310,42	1.594.637,46	302,24%	105,35%
AMAZONAS ENERGIA S.A	6.088.797,27	4.698.507,00	29,59%	100,00%
ISM GOMES DE MATTOS EIRELI	3.985.981,93		#DIV/0!	65,46%
Demais	61.300.312,17	57.489.261,33	6,63%	1006,777%

Total		39,48%	1913,54%
	R\$116.511.329,80	R\$83.533.492,20	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Tabela 27 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	30/09/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	58,62%
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	603.674,86	603.674,86	0,00%	41,19%
Demais	2.708,40	5.615.276,66	-99,95%	0,18%
Total	R\$ 1.465.570,95	R\$7.078.139,21	-79,29%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 11,62% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI, representando 58,62% das obrigações do hospital, também descrito acima.

Observa-se que os valores das obrigações contratuais do Hospital Getúlio Vargas (HUGV) permaneceram inalteradas no período em análise, conforme análise horizontal. Nesse sentido, informamos que o Hospital adquiriu a gestão plena, no ano de 2020, devendo suas obrigações passarem a ser executadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), motivo pelo qual não encontramos liquidações até a presente data. Diante disso, a Coordenação de Contabilidade encaminhou processo nº 23105.016049/2022-25 para solicitar análise quanto aos registros pendentes nas obrigações contratuais visando às posteriores baixas, se for o caso.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	694.412.952,46	656.314.935,76
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.059.420,42	1.864.139,14
Venda de Mercadorias	5.600,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.053.820,42	1.864.139,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	96.539,18	100.640,92
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	24,87	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	96.514,31	100.640,92
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	683.135.765,69	647.203.591,92
Transferências Intragovernamentais	681.925.619,10	646.856.435,85
Transferências Intergovernamentais	-	338.609,10
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.210.146,59	8.546,97
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.480.321,19	6.726.334,38
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.480.321,19	6.726.334,38

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	640.905,98	420.229,40
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	640.905,98	420.229,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	709.582.412,73	689.774.477,36
Pessoal e Encargos	477.329.947,14	405.022.392,48
Remuneração a Pessoal	389.755.944,11	322.696.415,47
Encargos Patronais	67.549.919,88	67.144.529,21
Benefícios a Pessoal	15.562.432,90	15.181.447,80
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.461.650,25	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	66.957.557,16	143.629.085,28
Aposentadorias e Reformas	37.765.742,07	116.524.324,55
Pensões	25.336.881,54	22.673.229,50
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.854.933,55	4.431.531,23
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	73.321.677,25	52.314.973,13
Uso de Material de Consumo	2.308.328,12	2.955.925,22
Serviços	70.508.341,18	48.940.589,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	505.007,95	418.457,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	162.206,99	149.408,58
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	148.795,76	149.408,58
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	13.411,23	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	62.222.258,60	58.737.434,73
Transferências Intragovernamentais	58.764.258,92	57.929.362,00
Transferências Intergovernamentais	3.434.129,68	746.276,08
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	23.870,00	61.796,65
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.232.036,59	16.045.390,04
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	16.232.036,59	16.045.390,04
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	1.510.173,22	1.217.954,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	1.510.173,22	1.217.954,89

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.846.555,78	12.657.838,23
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.774.337,32	11.216.214,70
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	72.218,46	1.441.623,53
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-15.169.460,27	-33.459.541,60

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise do grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa a maior parte das variações patrimoniais aumentativas, 98,38%, observa-se um aumento nos repasses recebidos de 5,55%, no 3º trimestre de 2022 (R\$683.135.765,69) quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 647.203.591,92).

Tabela 28 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	30/09/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$683.135.765,69	R\$647.203.591,92	5,55%	98,38%
Total	R\$683.135.765,69	R\$647.203.591,92	5,55%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

2.2.1 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 3º trimestre de 2022 a conta estava com um saldo de R\$ 7.480.321,19, enquanto no 3º trimestre de 21, contava com um saldo de R\$ 6.726.334,38, gerando uma variação horizontal (%) de 11,21%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 3º Trimestre de 2022:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 3.229.458,33;
- ✓ 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 4.250.862,86

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu por meio de comprovações (prestação de contas) de valores oriundos de TED's ao órgão concedente dos recursos. Estes valores de comprovações tiveram um aumento comparado ao mesmo período do ano passado, gerando a variação monetária positiva no valor de R\$ 753.986,81 e variação horizontal de 11,21%.

Tabela 29 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$7.480.321,19	R\$ 6.726.334,38	11,21%	1,08%
Total	R\$ 7.480.321,19	R\$ 6.726.334,38	11,21%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.2.2 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 64,12% quando comparados os saldos do 3º Trimestre de 2022 (R\$ 3.059.420,42) com o mesmo período de 2021 (R\$ 1.864.139,14), causando aumento do patrimônio.

Observa-se que houve um aumento nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público. Um aumento nessas receitas de R\$ 1.189.681,28, em relação ao mesmo período do ano passado, possivelmente, devido ao retorno das atividades.

Tabela 30 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	30/09/2022	30/09/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 3.059.420,42	R\$ 1.864.139,14	64,12%	0,44%
Total	R\$ 3.059.420,42	R\$ 1.864.139,14	64,12%	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1– Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Estes valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, 67,27% das VPD's, e teve aumento de 17,85% no período em análise, conforme segue:

Tabela 31 – Pessoal e Encargos

	30/09/2022	30/09/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
PESSOAL E ENCARGOS	R\$477.329.947,14	R\$ 405.022.392,48	17,85%	67,27%
Total	R\$477.329.947,14	R\$ 405.022.392,48	17,85%	

2.3.2 –Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal. Ex: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, entre outras.

Em análise do Grupo de contas de USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO, pode-se observar uma variação horizontal de 40,15% no 3º trimestre de 2022, quando comparado com o 3º trimestre de 2021, representando 10,33% das variações patrimoniais diminutivas. Sendo as maiores despesas com serviços prestados na instituição.

Tabela 32 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

R\$ milhares

	30/09/2022	30/09/2021	AH (%)	AV (%) - 09/22
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 73.321.677,25	R\$ 52.314.973,13	40,15%	10,33%
Total	R\$ 73.321.677,25	R\$ 52.314.973,13	40,15%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.3 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Registra a variação patrimonial diminutiva decorrentes das aposentadorias, pensões, reformas, reserva remunerada e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do RPPS, representando 9,44% das variações patrimoniais diminutivas da Instituição.

Houve uma diminuição de 53,38% nos valores gastos com pensões e benefícios quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Tabela 33 –Benefícios Previdenciários e Assistenciais

	30/09/2022	30/09/2021	AH (%)	AV (%) 09/22
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$66.957.557,16	R\$143.629.085,28	-53,38%	9,44%
Total	R\$66.957.557,16	R\$143.629.085,28	-53,38%	

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.477.317,00	16.477.317,00	5.913.928,70	-10.563.388,30
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.606.465,00	2.606.465,00	450.388,57	-2.156.076,43
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	601.515,00	601.515,00	269.863,19	-331.651,81
Valores Mobiliários	2.004.950,00	2.004.950,00	180.525,38	-1.824.424,62
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	42.717,00	42.717,00	10.477,43	-32.239,57
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.199.715,00	5.199.715,00	4.667.923,72	-531.791,28
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.199.715,00	5.199.715,00	4.667.923,72	-531.791,28
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-

Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	8.622.306,00	8.622.306,00	713.318,20	-7.908.987,80
Outras Receitas Correntes	6.114,00	6.114,00	71.820,78	65.706,78
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.558,00	3.558,00	64,13	-3.493,87
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.556,00	2.556,00	71.756,65	69.200,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	2.239.557,00	2.239.557,00	-	-2.239.557,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	2.239.557,00	2.239.557,00	-	-2.239.557,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	18.716.874,00	18.716.874,00	5.913.928,70	-12.802.945,30
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-

Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	18.716.874,00	18.716.874,00	5.913.928,70	-12.802.945,30
DEFICIT			737.299.071,89	737.299.071,89
TOTAL	18.716.874,00	18.716.874,00	743.213.000,59	724.496.126,59
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPEZA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	782.274.015,00	818.879.868,00	736.283.866,24	558.433.033,73	513.431.427,56	82.596.001,76
Pessoal e Encargos Sociais	627.746.920,00	664.272.947,00	610.668.167,85	463.311.540,51	428.158.423,25	53.604.779,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	154.527.095,00	154.606.921,00	125.615.698,39	95.121.493,22	85.273.004,31	28.991.222,61
DESPESAS DE CAPITAL	27.575.217,00	27.575.217,00	6.929.134,35	4.557.550,50	2.885.445,21	20.646.082,65
Investimentos	27.575.217,00	27.575.217,00	6.929.134,35	4.557.550,50	2.885.445,21	20.646.082,65

Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	809.849.232,00	846.455.085,00	743.213.000,59	562.990.584,23	516.316.872,77	103.242.084,41
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	809.849.232,00	846.455.085,00	743.213.000,59	562.990.584,23	516.316.872,77	103.242.084,41
TOTAL	809.849.232,00	846.455.085,00	743.213.000,59	562.990.584,23	516.316.872,77	103.242.084,41

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	35,89%	100,00%	Receitas Correntes	5.913.928,70
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-
Total das Receitas	31,60%	100,00%	Total das Receitas	5.913.928,70
Despesas Correntes	89,91%	99,07%	Despesas Correntes	736.283.866,24
Despesas de Capital	25,13%	0,93%	Despesas de Capital	6.929.134,35
Total das Despesas	87,80%	100,00%	Total das Despesas	743.213.000,59
Superávit/(Déficit)	-	-	Superávit/(Déficit)	(737.299.071,89)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
3	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
4	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
5	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
8	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	91,93%	82,17%
2	Outras Despesas Correntes	81,25%	16,90%
3	Investimentos	25,13%	0,93%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	25,13%	0,93%
2	Outras Despesas Correntes	81,25%	16,90%
3	Pessoal e Encargos Sociais	91,93%	82,17%
4			
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
3	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

3.3 - RECEITAS CORRENTES

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 78,93% do total. Foi previsto inicialmente um valor de R\$ 5.199.715,00. Até o final de setembro de 2019 foram realizados R\$ 4.667.923,72, o que corresponde a 89,77% do total previsto. Este valor aumentou significativamente neste semestre, visto que é o momento das arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares, e neste aspecto esta Universidade segue sua execução conforme o previsto.

Entretanto, dos R\$ 2.606.465,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 17,28% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 450.388,57, compondo o percentual de 7,62% do total das Receitas Correntes. Tal percentual tão baixo para o terceiro trimestre do ano corrente se refere principalmente ao fato de que as receitas com cessão onerosa de espaço não estão sendo devidamente arrecadadas e por causa das isenções que foram concedidas. Por meio do Ofício nº 816/2019-CCONT/DEFIN/UFAM e Processo SEI nº 23105.006691/2019-09, esta Coordenação de Contabilidade questionou a Pró-Reitoria de Administração e Finanças a respeito desta situação, porém não obteve resposta até o momento do encerramento destas Notas Explicativas.

Na conta de Outras Receitas Correntes, pode-se observar que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ 6.114,00, mas até este terceiro trimestre já houve uma arrecadação de R\$ 71.820,78, que corresponde a uma realização na ordem de 1.174,69% em relação à previsão inicial. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos,

3.4 - DESPESAS CORRENTES

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 736.283.866,24, ou seja, cerca de 89,91% da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de

execução no 3º trimestre de 2019 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento, e corresponde a 99,07% da composição das Despesas Correntes deste órgão.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019 observamos que foi realizado o valor de R\$ 125.615.698,39, ou seja, cerca de 81,25% do previsto. No que tange ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, há uma diferença entre o orçamento inicial e a despesa paga neste item, e se justifica em razão dos repasses recebidos eventualmente a título de REHUF, parceria entre o Ministério da Educação e Fundo Nacional de Saúde para reestruturação dos Hospitais Universitários e eventuais descentralizações da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que permite a manutenção de parte das despesas da unidade, haja vista que os recursos de contratualização de serviços com a rede SUS não chega a R\$ 2.000.000,00 mensais para cobertura de despesas de manutenção das atividades.

3.6-ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.600.487,29	27.400.566,89	20.502.312,77	19.972.341,13	184.078,34	8.844.634,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.600.487,29	27.400.566,89	20.502.312,77	19.972.341,13	184.078,34	8.844.634,71
DESPESAS DE CAPITAL	3.432.915,25	24.361.636,00	16.284.987,98	16.231.801,03	2.721.974,00	8.840.776,22
Investimentos	3.432.915,25	24.361.636,00	16.284.987,98	16.231.801,03	2.721.974,00	8.840.776,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.033.402,54	51.762.202,89	36.787.300,75	36.204.142,16	2.906.052,34	17.685.410,93

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS
LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	186.810,90	53.462.276,44	53.153.503,46	211.014,09	284.569,79
Pessoal e Encargos Sociais	-	43.903.113,78	43.903.113,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	186.810,90	9.559.162,66	9.250.389,68	211.014,09	284.569,79
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Investimentos	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	186.810,90	56.749.445,12	56.440.672,14	211.014,09	284.569,79

3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	34,23%	36,69%	1	Investimentos	36,69%	34,23%
2	Outras Despesas Correntes	24,28%	10,35%	2	Outras Despesas Correntes	10,35%	24,28%
3	Pessoal e Encargos Sociais	24,13%	7,59%	3	Pessoal e Encargos Sociais	7,59%	24,13%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%	1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%	2	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%	3	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%	4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%	5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%	6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
7	Multas Administrativas,	1,80%	0,00%	7	Indenizações, Restituições e	2807,38%	1,21%

Contratuais e Judiciais			Ressarcimentos		
8			8		
9			9		
10			10		

Em 30/09/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 17.969.980,72, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

Os restos a pagar não processados cancelados apresentaram uma diminuição expressiva, ao se comparar os terceiros trimestres de 2018 e 2019 devido ao fato de que o Departamento Financeiro ainda não começou a efetuar os cancelamentos de restos a pagar anteriores ao exercício de 2016 e 2017, mas providências nesse sentido já começaram a ser tomadas por meio do Ofício 243/2019-DEFIN/UFAM, solicitando posicionamento do Departamento de Material e das unidades demandantes, e informando a respeito de saldos que serão cancelados ou bloqueados, inclusive a respeito de saldos irrisórios restantes.

Maiores valores de restos a pagar terem sido inscritos no exercício de 2018, e estes valores ainda estão sendo executados. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2018, bem como os valores que foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2019.

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar em 30/09/2019 de R\$ 298.248,74, sendo 100% pertencente à UG 154039, sendo que R\$ R\$ 186.810,90 são referentes a 05 (cinco) processos de despesas correntes da empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Como já expostos em notas explicativas anteriores, os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa.

Despesas correntes: predominância de empenhos relacionados aos serviços de prestação de serviços de energia (Amazonas Distribuidora de Energia).

Investimentos: os valores mais relevantes são de Obras e aquisição de material permanente de livros.

Em relação aos Restos a Pagar referentes ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, eis o que se segue:

1) Restos a Pagar Não Processados:

Tabela 01 – Saldo Restos a Pagar Não Processados

TIPO DE RPNP	SETEMBRO/2019	JUNHO/2019	MARÇO/2019
RPNP a LIQUIDAR	1.656.901,67	2.271.030,18	3.295.706,01
RPNP A LIQUIDAR EM LI	-	-	-
RPNP LIQUIDADOS a PAGAR	38.155,64	67.560,13	483.479,91
RPNP PAGO	5.735.397,77	5.104.461,81	3.704.209,27
RPNP CANCELADOS	123.401,06	110.804,02	70.460,95
RPNP INSC. NO EXERCÍCIO	-	-	-
TOTAL	7.553.856,14	7.553.856,14	7.553.856,14

Com relação a totalidade dos RPNP a Liquidar (R\$ 1.656.901,67) ocorreu uma redução de R\$ 614.128,51 (27,04%) em relação ao trimestre anterior.

RPNP a liquidar inscritos em 2017

Do montante inscrito em RPNP a Liquidar, R\$ 643.290,57 (39%), refere-se aos Restos a Pagar inscritos no ano de 2017. Consoante informado pelos setores responsáveis, as liquidações das despesas ainda não foram efetivadas, tendo em vista o não atendimento dos requisitos previstos na legislação que geram direito adquirido pelo fornecedor.

a) Do montante supracitado, R\$ 306.000,00, ou seja, 48% refere-se aos empenhos 2017NE800921 (R\$ 102.000,00) e 2017NE801072 (R\$ 204.000,00) emitidos visando as aquisições de 03 lavadoras de descarga, entregues nas dependências do HUGV em 11 de junho de 2018. Conforme manifestação dos setores técnicos do HUGV, por meio de testes realizados nos equipamentos, não foi identificado nenhum defeito de fabricação e que os mesmos condizem com as especificações técnicas estabelecidas no edital. Entretanto, as 03 lavadoras ainda não foram instaladas haja vista a necessidade de adequações estruturais do hospital, desta forma não foi realizado o recebimento definitivo dos bens pela comissão responsável pelo recebimento, fato que impede a liquidação da despesa e posterior pagamento ao fornecedor. A questão encontra-se em análise pela Administração do Hospital.

b) Empenhos 2017NE800425 (R\$ 24.790,00), 2017NE800601 (R\$ 31.534,64), 2017NE800602 (R\$ 77.858,88), 2017NE800606 (R\$ 56.154,70), 2017NE801019 (R\$ 22.440,64), 2017NE801110 (R\$ 14.199,52), 2017NE801111 (R\$ 48.343,51), 2017NE801242 (R\$ 29.109,98), que somados alcançam o montante de R\$ 304.431,87 (47%), trata-se de aquisições de materiais de consumo (OPME), que são faturados de acordo com a utilização no paciente.

Com relação aos demais valores inscritos gestão têm envidado esforços a utilização dos restos a

pagar e cancelar os que não serão utilizados.

RPNP a liquidar inscritos em 2018

O montante R\$ 1.013.611,10 até o fechamento do 3º trimestre de 2019 corresponde a RPNP a liquidar inscritos em 2018. A liquidação não foi efetuada, haja vista que ainda não foram cumpridas todas as exigências estabelecidas pela legislação, notadamente o que preceitua o artigo 63 da lei 4320/64.

Demonstrativo com valores de maior relevância:

Fornecedor	Nº do Empenho	Objeto	Valor
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE	2018NE800714 36	Material de Consumo	190.285,32
BRINGEL MEDICAL	2018NE800175 43	Material de Consumo	71.918,46
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	2018NE800784 08	Material Permanente	164.107,00
DRAGER INDUSTRIA E COMERCIO	2018NE800786 08	Material de Consumo	303.861,81
BRINGEL MEDICAL	2018NE800243 46	Material de Consumo	58.871,13
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO	2018NE800903 36	Material de Consumo	38.790,95

O saldo irrisório do RPNP a Liquidar inscritos em 2018, valor R\$ 0,01 – 2018NE800931, valor será baixado durante o mês de outubro 2019.

RPNP Liquidados a Pagar

No final do 2º trimestre de 2019, constava um saldo de R\$ 67.560,13. No fechamento do 3º trimestre de 2019 o saldo da conta perfazia o montante de R\$ 38.155,34, os seja, redução de 56,47%.

2) Restos a Pagar Processados

Tabela 03 – Saldo dos Restos a Pagar Processados

Descrição	Valor (R\$)	%
RP Processados a Pagar	~	~
RP Processados Pagos	8.726.164,44	99,57
RP Processados Cancelados	37.784,64	0,43
TOTAL	8.763.949,08	100,00

Como pode ser observado não existe pendência com relação ao Restos a Pagar Processados a Pagar, o saldo que havia durante o trimestre anterior, foi expungido no decorrer do 2º trimestre.

TABELA 05– Execução dos Restos a Pagar

RESTOS A PAGAR	VALOR	%
PROCESSADOS	8.763,949,08	53,70
NÃO PROCESSADOS	7.553.856,14	46,30
TOTAL	16.317.805,22	100,00

Em relação ao saldo irrisórios dos RPNP a Liquidar inscritos em 2019, estão sendo realizados procedimentos para baixa dos mesmos.

Tabela 33 – Pagamentos de Restos a Pagar Processados.

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	56.440.672,14	10.843.049,87	-
Total	56.440.672,14	10.843.049,87	420,52%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	5.913.928,70	7.456.752,91	Despesas Orçamentárias	743.213.000,59	733.205.506,72
Ordinárias	-	-	Ordinárias	586.786.579,82	580.013.390,43
Vinculadas	5.923.704,55	7.482.706,13	Vinculadas	156.426.420,77	153.192.116,29
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	1.784.844,04	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.923.704,55	7.482.706,13	Seguridade Social (Exceto Previdência)	20.709.650,33	20.916.999,87
Recursos a Classificar		-	Previdência Social (RPPS)	126.022.249,75	102.867.000,63
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-9.775,85	-25.953,22	Receitas Financeiras	255.335,95	1.199.537,57
			Doações		594.243,66
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.654.340,70	6.884.588,33
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		20.729.746,23
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	655.576.005,69	655.896.939,97	Transferências Financeiras Concedidas	60.000.183,14	63.710.053,36
Resultantes da Execução Orçamentária	614.706.603,37	615.358.023,40	Resultantes da Execução Orçamentária	58.525.396,03	60.301.632,95
Repasso Recebido	556.181.207,34	555.056.390,45	Sub-repasso Concedido	58.525.396,03	60.301.632,95
Sub-repasso Recebido	58.525.396,03	60.301.632,95	Independentes da Execução Orçamentária	1.474.787,11	3.408.420,41
Independentes da Execução Orçamentária	40.869.402,32	40.538.916,57	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	959.311,64	3.000.819,32
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	39.615.704,09	39.270.948,77	Demais Transferências Concedidas	358.736,34	198.952,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.253.698,23	1.267.967,80	Movimento de Saldos	156.739,13	208.648,96

Aporte ao RPPS	-	-	Patrimoniais	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	229.217.637,71	180.425.291,99	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	46.673.711,46	6.639.135,20	Pagamentos Extraorçamentários	94.699.795,17	43.829.400,23
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	180.222.416,36	173.327.062,13	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.440.672,14	10.843.049,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.167.734,85	194.733,00	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	36.204.142,16	32.828.756,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	153.775,04	264.361,66	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.054.980,87	157.593,90
Arrecadação de Outra Unidade Demais Recebimentos	153.775,04	208.648,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	63.636.538,17	31.013.524,44	Saldo para o Exercício Seguinte	56.431.131,37	34.047.549,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.636.538,17	31.013.524,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.431.131,37	34.047.549,00
TOTAL	954.344.110,27	874.792.509,31	TOTAL	954.344.110,27	874.792.509,31

4.2.- INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -20,83% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	5.923.704,55	7.482.706,13	-
Total	5.923.704,55	7.482.706,13	-20,83%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -62,33% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

O valor apresentado se refere aos descontos concedidos nas receitas de arrendamento e alugueis, encaminhamos através de processo eletrônico Ofício nº 816/2019 a Pró-reitoria de Administração e Finanças, mas até o fechamento das notas não obtivemos retorno.

Tabela 37 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	9.775,85	25.953,22	-
Total	9.775,85	25.953,22	-62,33%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 27,04% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados (aumento de 603,01%) e de Restos a Pagar Não Processados (aumento de 3,98%) sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	229.217.637,71	180.425.291,99	-
Total	229.217.637,71	180.425.291,99	27,04%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

4.3DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 116,06% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 39 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	94.699.795,17	43.829.400,23	-
Total	94.699.795,17	43.829.400,23	116,06%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

4.3.1.1Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019 (R\$ 56.440.672,14), verificamos um acréscimo de 420,52% em comparação ao período anterior (R\$ 10.843.049,87).

Este valor do 3º Trimestre de 2019 se divide da seguinte forma por UG:

- 150224 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 8.726.164,44; Os valores de maior representatividade se referem a:

- ✓ PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA - R\$ 1.270.000,00
 - ✓ C E C SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 710.965,66
 - ✓ G.H MACARIO BENTO - R\$ 249.069,14
 - ✓ SERVIS SEGURANCA LTDA - R\$ 160.309,99
- 154039 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 47.714.507,70; Os valores de maior representatividade se referem a:
- ✓ FUNDAÇÃO DE APOIO INST. RIO SOLIMÕES - R\$ 1.615.454,00;
 - ✓ TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 1.453.104,96;
 - ✓ R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO- R\$ 458.705,26;
 - ✓ AMAZON SISTEMAS DE REFRIGERACAO E INFORMATICA LTDA- R\$ 201.388,47
 - ✓ OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - R\$ 149.044,95

Mais informações serão sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2019	2018	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.196.646,12	22.228.946,54	-31,64%	100,00%
INGRESSOS	663.811.444,28	663.812.787,54	0,00%	100,00%
Receitas Derivadas e Originárias	5.200.610,50	6.785.179,39	-23,35%	0,78%
Receita Tributária	-	-		
Receita de Contribuições	-	-		
Receita Patrimonial	269.863,19	180.463,77	49,54%	0,04%
Receita Agropecuária	10.477,43	39.807,24	-73,68%	0,00%
Receita Industrial	-	-		
Receita de Serviços	4.667.923,72	4.908.028,61	-4,89%	0,70%
Remuneração das Disponibilidades	180.525,38	1.582.553,84	-88,59%	0,03%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	71.820,78	74.325,93	-3,37%	0,01%
Transferências Correntes Recebidas	713.318,20	671.573,52	6,22%	0,11%
Intergovernamentais	713.218,20	671.573,52	6,20%	0,11%
Dos Estados e/ou Distrito Federal	713.218,20	671.573,52	6,20%	0,11%
Dos Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-	-		
Outras Transferências Correntes Recebidas	100,00	-		0,00%
Outros Ingressos Operacionais	657.897.515,58	656.356.034,63	0,23%	99,11%
Ingressos Extraorçamentários	2.167.734,85	194.733,00	1013,18%	0,33%
Transferências Financeiras Recebidas	655.576.005,69	655.896.939,97	-0,05%	98,76%
Arrecadação de Outra Unidade	153.775,04	208.648,96	-26,30%	0,02%
Demais Recebimentos	-	55.712,70		
DESEMBOLSOS	648.614.798,16	641.583.841,00	1,10%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	528.990.602,10	521.478.898,81	1,44%	81,56%
Legislativo	-	-		
Judiciário	-	-		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	3º Trimestre de 2019			
Essencial à Justiça	-	-		
Administração	-	-		
Defesa Nacional	-	-		
Segurança Pública	-	-		
Relações Exteriores	-	-		
Assistência Social	-	-		
Previdência Social	130.640.279,27	118.777.588,26	9,99%	20,14%
Saúde	-14.716.581,58	-18.005.953,38	-18,27%	2,27%
Trabalho	-	-		
Educação	383.625.897,65	384.319.980,93	-0,18%	59,15%
Cultura	-	-23.750,00		
Direitos da Cidadania	-	-		
Urbanismo	-	-		
Habitação	-	-		
Saneamento	-	-		
Gestão Ambiental	-7.843,60	-		0,00%
Ciência e Tecnologia	-	-345.344,59		
Agricultura	-	-		
Organização Agrária	-	-		
Indústria	-	-		
Comércio e Serviços	-	-		
Comunicações	-	-		
Energia	-	-		
Transporte	-	-		
Desporto e Lazer	-	-		
Encargos Especiais	-	-6.281,65		
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-		
Juros e Encargos da Dívida	-	-		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-		
Outros Encargos da Dívida	-	-		
Transferências Concedidas	-57.569.032,05	-56.237.294,93	2,37%	8,88%
Intergovernamentais	-	-		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	3º Trimestre de 2019			
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-		
A Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-57.524.475,74	-56.173.801,18	2,40%	8,87%
Outras Transferências Concedidas	-44.556,31	-63.493,75	-29,83%	0,01%
Outros Desembolsos Operacionais	-62.055.164,01	-63.867.647,26	-2,84%	9,57%
Dispêndios Extraorçamentários	-2.054.980,87	-157.593,90	1203,97%	0,32%
Transferências Financeiras Concedidas	-60.000.183,14	-63.710.053,36	-5,82%	9,25%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-22.402.052,92	-19.194.921,98	16,71%	100,00%
INGRESSOS	-	-		
Alienação de Bens	-	-		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		
Outros Ingressos de Investimentos	-	-		
DESEMBOLSOS	-22.402.052,92	-19.194.921,98	16,71%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.373.418,33	-18.317.052,75	22,15%	99,87%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-		
Outros Desembolsos de Investimentos	-28.634,59	-877.869,23	-96,74%	0,13%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-		
INGRESSOS	-	-		
Operações de Crédito	-	-		
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-		
Transferências de Capital Recebidas	-	-		
Intergovernamentais	-	-		
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-		

				3º Trimestre de 2019
Dos Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-	-		
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-		
Outros Ingressos de Financiamento	-	-		
DESEMBOLSOS	-	-		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-		
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-7.205.406,80	3.034.024,56	-337,49%	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	63.636.538,17	31.013.524,44	105,19%	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	56.431.131,37	34.047.549,00	65,74%	

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 3º Trimestre de 2019 do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de 23,35% quando comparado o 3º Trimestre de 2018. Esse decréscimo é consequência principalmente da variação da "Remuneração das Disponibilidades" que sofreu uma variação negativa de 88,59% e de Receitas Agropecuárias, referente às arrecadações da Fazenda Experimental, que sofreu uma variação negativa de 73,68% em relação ao mesmo período do ano anterior. Providências estão sendo tomadas por esta Coordenação de Contabilidade para verificação e análise dos fatos apresentados por este demonstrativo.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva de 49,54%, no 3º Trimestre de 2019 apresentando um saldo de R\$ 269.863,19, enquanto no mesmo período de 2018 apresentava um saldo de R\$ 180.463,77. Houve maior arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva de 1.013,18% em relação ao terceiro trimestre de 2018, apresentando um valor total atual de R\$ 2.167.734,85. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar que aumentaram este ano de 2019.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	5.200.610,50	6.785.179,39	-23,35%
Total	5.200.610,50	6.785.179,39	-23,35%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve um aumento de 1.203,97% em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-2.054.980,87	-157.593,90	1.203,97%
Total			

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados (aumento de 603,01%) e de Restos a Pagar Não Processados (aumento de 3,98).

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Desembolsos", e 99,87% destes Desembolsos foram destinados à "Aquisição de Ativo Não Circulante", que teve um aumento de 22,15% em relação ao mesmo período do ano de 2018.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	30/09/2019	30/09/2018	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.373.418,33	-18.317.052,75	99,87%
Total	-22.373.418,33	-18.317.052,75	99,87%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$7.205.406,80 negativo, uma variação de -337,49% neste 3º Trimestre de 2019, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 3º Trimestre de 2018, o que não aconteceu neste 3º Trimestre de 2019.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-7.205.406,80	3.034.024,56	-337,49%
Total	-7.205.406,80	3.034.024,56	-337,49%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.